



# APRESENTAÇÃO - NORMAS PARA TRABALHOS ACADÊMICOS



# PALESTRANTE

## **Vilma Machado**

Biblioteca de Ciência e Tecnologia

Graduada em Biblioteconomia

Especialista em Gestão de Informação  
e Inovação Tecnológica

Especialista em Gestão e Tutoria em  
EaD

Mestre em Gestão de Políticas Públicas

[vimachado@ufpr.br](mailto:vimachado@ufpr.br)



The background features a light blue field with various white letters (n, k, L, m, u, b, y, d, r, x, s, z, c, v, g, m, p, e) and several dark blue circles containing white letters (A, B, C, D, E, F). At the bottom, an open book with white pages and a dark cover lies on a wooden surface.

# APRESENTAÇÃO - NORMAS PARA TRABALHOS ACADÊMICOS



# APRESENTAÇÃO

**NBR 14724** – Apresentação de Trabalhos Acadêmicos

**NBR 6023** – Referências

**NBR 10520** – Citações

**NBR 6027** - Sumário

**NBR 6028** - Resumo

# APRESENTAÇÃO

**NBR 14724** – Apresentação de Trabalhos  
Acadêmicos

**NBR 6023** – Referências

**NBR 10520** – Citações

**NBR 6027** - Sumário

**NBR 6028** - Resumo

**APRESENTAÇÃO  
- NORMAS PARA  
TRABALHOS ACADÊMICOS**



# CONSULTA A COLEÇÃO

ABNT: <https://www.gedweb.com.br/ufpr/>



The screenshot shows the login interface for the ABNT collection. At the top, there is an orange banner with logos for 'gedweb', 'Target', and a '25+' anniversary logo, along with the text 'FACILITANDO O ACESSO À INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA'. Below the banner is a blue header with the UFPR logo and a photograph of a building. On the right side of the header, there is a 'Traduzir para:' section with flags for Brazil and the United Kingdom. The main content area is titled 'LOGIN DE ACESSO' and contains two input fields for 'E-mail' and 'Senha'. Below these fields is a link for 'Esqueci minha senha'. A dark grey button labeled 'ENVIAR' is positioned below the input fields. At the bottom of the form, there is a link that says 'Não tem cadastro no sistema? [Clique Aqui](#)', which is circled in red.



# APRESENTAÇÃO - NORMAS PARA TRABALHOS ACADÊMICOS



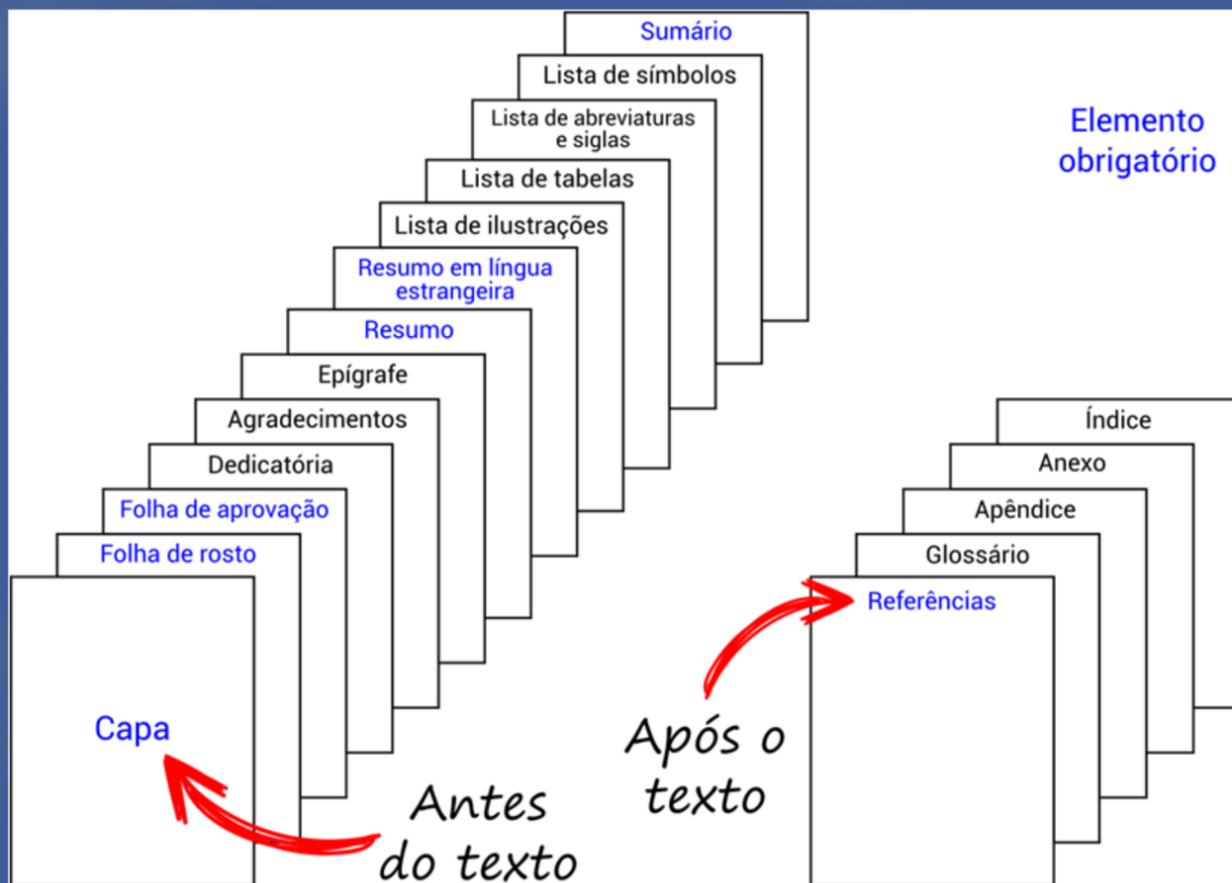
# ESTRUTURA TESE/DISSERTAÇÃO

TESE E DISSERTAÇÃO (FORMATO TRADICIONAL)			
ELEMENTOS EXTERNOS		Capa*	Obrigatório
		Lombada ou dorso	Opcional
ELEMENTOS INTERNOS	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	Folha de Rosto	Obrigatório
		Ficha Catalográfica (no verso da Folha de Rosto)	Obrigatório
		Errata	Opcional
		Termo/Folha/Parecer de Aprovação**	Obrigatório
		Dedicatória	Opcional
		Agradecimentos	Opcional
		Epígrafe	Opcional
		Resumo na língua vernácula Palavras-chave na língua vernácula	Obrigatório
		Resumo em língua estrangeira Palavras-chave em língua estrangeira	Obrigatório
		Lista de ilustrações	Opcional
	Lista de tabelas	Opcional	
	Lista de abreviaturas e siglas	Opcional	
	Lista de símbolos	Opcional	
	Sumário	Obrigatório	
	ELEMENTOS TEXTUAIS***	Introdução	
		Desenvolvimento	
		Conclusão	
	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	Referências	Obrigatório
		Glossário	Opcional
		Apêndice	Opcional
Anexo		Opcional	
Índice		Opcional	

# ESTRUTURA TESE/DISSERTAÇÃO

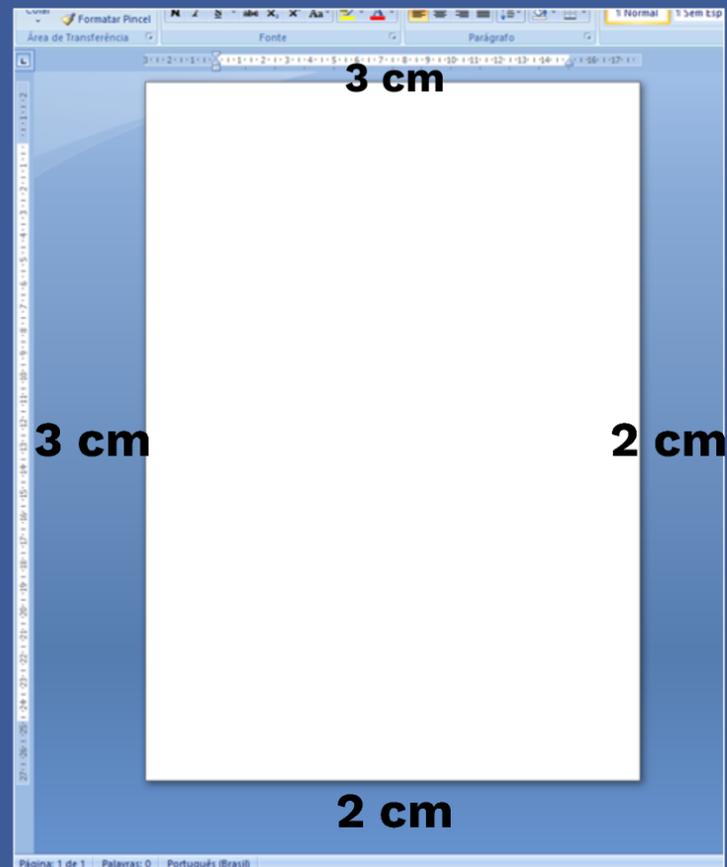
TESE E DISSERTAÇÃO (FORMATO TRADICIONAL)			
ELEMENTOS EXTERNOS		Capa*	Obrigatório
		Lombada ou dorso	Opcional
ELEMENTOS INTERNOS	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	Folha de Rosto	Obrigatório
		Ficha Catalográfica (no verso da Folha de Rosto)	Obrigatório
		Errata	Opcional
		Termo/Folha/Parecer de Aprovação**	Obrigatório
		Dedicatória	Opcional
		Agradecimentos	Opcional
		Epígrafe	Opcional
		Resumo na língua vernácula Palavras-chave na língua vernácula	Obrigatório
		Resumo em língua estrangeira Palavras-chave em língua estrangeira	Obrigatório
		Lista de ilustrações	Opcional
	Lista de tabelas	Opcional	
	Lista de abreviaturas e siglas	Opcional	
	Lista de símbolos	Opcional	
	Sumário	Obrigatório	
	ELEMENTOS TEXTUAIS***	Introdução	
		Desenvolvimento	
		Conclusão	
	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	Referências	Obrigatório
		Glossário	Opcional
		Apêndice	Opcional
Anexo		Opcional	
Índice		Opcional	

# ESTRUTURA PRÉ E PÓS TEXTUAIS



# APRESENTAÇÃO GRÁFICA

- a) Folha A4 (21x29,7CM)
- b) Caso seja impresso:  
anverso (frente)  
ou frente e verso.
- c) Formato da página:



# APRESENTAÇÃO GRÁFICA

d) Letra: Tipo Arial

- Tamanho 12 para o texto

- Tamanho 10 para as citações longa, nota de rodapé, legendas das ilustrações (figuras, quadros, tabelas), nota indicativa, ficha catalográfica e paginação.

e) Espaçamento entre linhas

1,5 ao longo do texto

1 (simples) para RESUMO/ABSTRACTS, citação longa, nota de rodapé, legenda das ilustrações, nota indicativa, ficha catalográfica e referências.

# APRESENTAÇÃO GRÁFICA

- f) **Parágrafo de texto:** 1,5 cm da margem esquerda;  
**Parágrafo de citação longa:** 4 cm da margem esquerda.
- g) **Paginação:** As páginas são numeradas em algarismos arábicos seqüenciais, letra/fonte (Arial 10), sendo:
- para trabalho digitado no anverso (frente) da folha, inserir no canto superior direito.
  - para trabalho digitado utilizando também o verso (atrás) da folha, inserir no canto superior esquerdo.

páginas pré-textuais	<b>folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, abstracts, listas de ilustrações..., sumário.</b>	Contadas mas não numeradas
páginas de texto	<b>Introdução, desenvolvimento e conclusão.</b>	Contadas e numeradas a partir da introdução
páginas pós-textuais	<b>Referências, glossário, apêndices, anexos.</b>	Contadas e numeradas na seqüência.
	<b>Trabalhados com mais de um volume</b>	Contadas e numeradas na seqüência do primeiro ao último volume

**APRESENTAÇÃO  
- NORMAS PARA  
TRABALHOS ACADÊMICOS**



# FORMATAÇÃO

- h) Divisão do trabalho:** As divisões podem ser em capítulos, seções, subseções e partes, usando a numeração progressiva.

Exemplo

**2 SEÇÃO PRIMÁRIA**

**2.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA**

**2.1.1 Seção terciária**

**2.1.1.1 Seção quaternária**

- a) alínea
- b) alínea
- c) alínea

**2 REVISÃO DE LITERATURA**

**2.1 PRINCIPIOS E APLICAÇÕES**

**2.1.1 Identificação dos pontos críticos**

**2.1.1.1 Dados**

- a) alínea
- b) alínea
- c) alínea

# FORMATAÇÃO

- h) Divisão do trabalho:** As divisões podem ser em capítulos, seções, subseções e partes, usando a numeração progressiva.

Exemplo

**2 SEÇÃO PRIMÁRIA**

**2.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA**

**2.1.1 Seção terciária**

**2.1.1.1 Seção quaternária**

- a) alínea
- b) alínea
- c) alínea

**2 REVISÃO DE LITERATURA**

**2.1 PRINCIPIOS E APLICAÇÕES**

**2.1.1 Identificação dos pontos críticos**

**2.1.1.1 Dados**

- a) alínea
- b) alínea
- c) alínea

# FORMATAÇÃO

✓ **Indicativo numérico de seção:** alinhados à margem esquerda, precedendo o título da seção e separado por um espaço de caractere.

**X** não se utiliza ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após indicativo da seção.

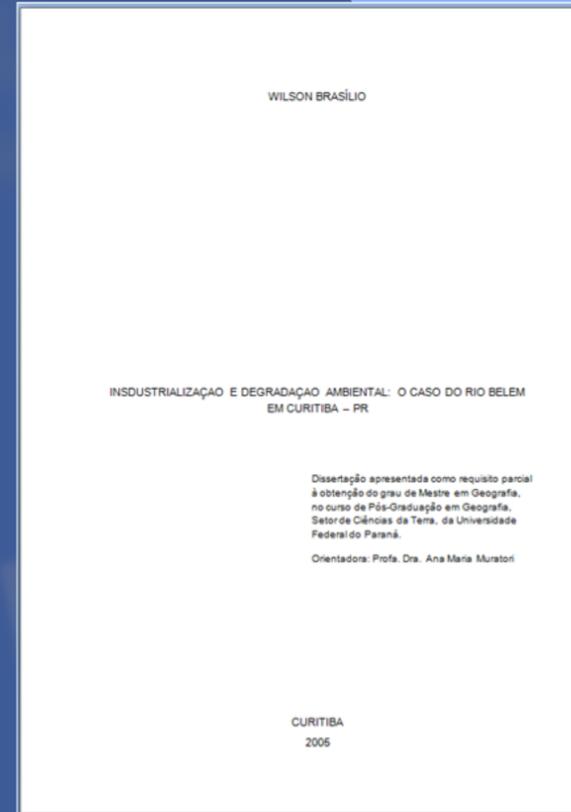
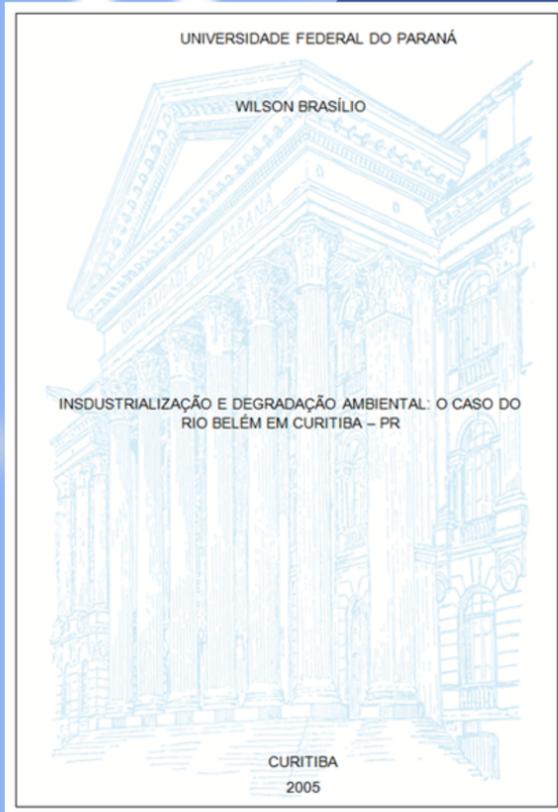
✓ Os títulos das seções primárias, devem iniciar sempre em folhas distintas.

**X** Não há necessidade de escrever a palavra **CAPÍTULO.**

**APRESENTAÇÃO  
- NORMAS PARA  
TRABALHOS ACADÊMICOS**



# CAPA/FOLHA DE ROSTO



**APRESENTAÇÃO  
- NORMAS PARA  
TRABALHOS ACADÊMICOS**



# FICHA CATALOGRÁFICA

A ficha catalográfica é elaborada por um bibliotecário, impressa em um retângulo de 7,5 x 12,5 cm, com letras tamanho (10) e inserida no verso da folha de rosto.

B312 Brasília, Wilson.  
Industrialização e degradação ambiental: o caso do rio Belém, em Curitiba, PR / Wilson Brasílio. – Curitiba, 2005.  
112 f. il.; tabs., graf.

Orientador: Ana Maria Muratori.  
Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Terra, Curso de Pós-Graduação em Geografia.

1. Industrialização. 2. Degradação ambiental. 3. Rio Belém. 4. Curitiba (PR) – Região Metropolitana. I. Muratori, Ana Maria. II. Universidade Federal do Paraná.

CDD 910.1711

# FOLHA DE APROVAÇÃO

Elemento opcional de acordo com a Instituição. Depois de aprovado e corrigido deve ser inserido com as assinaturas da banca examinadora. A formatação do texto fica a critério do curso.

## TERMO DE APROVAÇÃO

WILSON BRASILIO

INDUSTRIALIZAÇÃO E DEGRAÇÃO AMBIENTAL: O CASO DO RIO BELEM,  
EM CURITIBA, PR

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre no Curso de Pós-Graduação em Geografia, Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:

\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Ana Maria Muratori  
Orientadora – Departamento de Geografia, UFPR

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. xxxxxxxxxxxxxxxx  
Departamento de xxxxxxxx,UFPR

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. xxxxxxxxxxxxxxxx  
Departamento de xxxxxxxx,UFRGS

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. xxxxxxxxxxxxxxxx  
Departamento de xxxxxxxx,USP

Curitiba, 11 de setembro 2005.

# FICHA CATALOGRÁFICA

A ficha catalográfica é elaborada por um bibliotecário, impressa em um retângulo de 7,5 x 12,5 cm, com letras tamanho (10) e inserida no verso da folha de rosto.

B312 Brasília, Wilson.  
Industrialização e degradação ambiental: o caso do rio Belém, em Curitiba, PR / Wilson Brasílio. – Curitiba, 2005.  
112 f. il.; tabs., graf.

Orientador: Ana Maria Muratori.  
Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Terra, Curso de Pós-Graduação em Geografia.

1. Industrialização. 2. Degradação ambiental. 3. Rio Belém. 4. Curitiba (PR) – Região Metropolitana. I. Muratori, Ana Maria. II. Universidade Federal do Paraná.

CDD 910.1711

# FOLHA DE APROVAÇÃO

Elemento opcional de acordo com a Instituição. Depois de aprovado e corrigido deve ser inserido com as assinaturas da banca examinadora. A formatação do texto fica a critério do curso.

## TERMO DE APROVAÇÃO

WILSON BRASILIO

INDUSTRIALIZAÇÃO E DEGRAÇÃO AMBIENTAL: O CASO DO RIO BELEM,  
EM CURITIBA, PR

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre no Curso de Pós-Graduação em Geografia, Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:

\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Ana Maria Muratori  
Orientadora – Departamento de Geografia, UFPR

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. xxxxxxxxxxxxxxxx  
Departamento de xxxxxxxx,UFPR

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. xxxxxxxxxxxxxxxx  
Departamento de xxxxxxxx,UFRGS

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. xxxxxxxxxxxxxxxx  
Departamento de xxxxxxxx,USP

Curitiba, 11 de setembro 2005.

# DECICATÓRIA

Dedicatória. Elemento opcional.  
Formatação livre.

Dedico esse trabalho a meu Pai, Arnoldo, que não está mais entre nós, pelo menos fisicamente, a minha Mãe Conceição, a minha querida esposa Mirian por estar sempre presente quando preciso tanto afetivamente quanto profissionalmente, e a minha filha Emanuelle que enche de alegria os meus dias.

# AGRADECIMENTO

## AGRADECIMENTOS

espaço de 1 linha (1,5)

À minha orientadora, Profa. Dra. Ana Maria Muratori, pelo acompanhamento, orientação e amizade.

Ao Curso de Pós-Graduação em Geografia, do Setor de Ciências da Terra, da Universidade Federal do Paraná, na pessoa do seu coordenador Prof. Dr. Francisco de Assis Mendonça, pelo apoio recebido.

Ao Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Geografia, pela compreensão aos momentos difíceis.

Aos Professores Dr. Carlos Aurélio Nadal e Dr. Everton Passos, pelas contribuições e sugestões no trabalho.

Ao funcionário Luiz Carlos Zem, por estar sempre pronto a cooperar.

Elemento opcional, em letras  
laminado (12) maiúsculas  
centralizadas, negritadas e  
entrelinhamento de (1,5).  
A formatação do texto é livre.

# RESUMO

## RESUMO

Medir o transporte de sedimentos do leito em rios não é uma tarefa simples. Diversos métodos diretos e indiretos podem ser utilizados, normalmente com resultados divergentes. Neste trabalho, foram aplicadas diferentes metodologias para estimar a descarga sólida por arraste: 1) medições pontuais com a armadilha Helley-Smith; 2) medições pontuais de fundo móvel com ADCP (Bottom Tracking); 3) fórmulas empíricas de transporte por arraste (Meyer-PeterMüller, Einstein; Einstein-Brown; Kalinske; Van Rijn); 4) método de integração da diferença de superfícies através do tempo (ISSDOTv2 modificado), que analisa o deslocamento das dunas, e 5) modelagem hidromorfológica com Delft3D. A área de estudo é um trecho de aproximadamente 1 km de extensão e 100 metros de largura do Rio Taquari, em Coxim-MS, onde o leito é constituído por areia e há presença de dunas. Durante os levantamentos de campo, em um período de águas altas, foram coletados simultaneamente dados de profundidades e velocidades do escoamento com um ADCP, em dois dias consecutivos. A partir disso, foi realizado o mapeamento hidromorfológico de toda a área de estudo. A sincronia e a alta resolução espaço-temporal das informações obtidas permitiu calibrar e validar o modelo computacional com mais assertividade, além de propiciar uma maior compreensão dos fenômenos hidromorfológicos locais. Os resultados de descarga sólida dos diferentes métodos ficaram dentro de um fator 2 em relação à média, com exceção de uma das medições com Helley-Smith, cujas incertezas associadas ao método de coleta foram discutidas. O modelo computacional demonstrou boa capacidade na representação de níveis de água, velocidades do escoamento, descargas sólidas do leito e taxas de erosão/deposição, com valores compatíveis com as medições. O uso de módulos adicionais do Delft3D como "dune height predictor" e "trachytopes" permitiu investigar e prever características geométricas das dunas e como elas contribuem para o aumento da resistência ao escoamento. As dimensões previstas foram coerentes com as resultantes de uma metodologia objetiva de discriminação e hierarquização baseada no uso de filtros spline robustos e transformadas contínuas de wavelets. Diante das alternativas de métodos de medição em campo, destaca-se, portanto, o ADCP como um método rápido e que permite coletar uma grande quantidade de dados com alta resolução e com integração espaço-temporal.

**Palavras-chave:** transporte de sedimentos; descarga sólida do leito; fundo móvel; bedload; formas do leito; dunas; ADCP; perfilador acústico de correntes por efeito Doppler; modelagem hidromorfológica; Delft3D; método ISSDOTv2 modificado.

# ABSTRACT

## ABSTRACT

Measuring bedload sediment transport in rivers is not an easy task. There are several direct and indirect methods available, but usually with divergent results. In this work, different methodologies were applied to compute bedload: 1) Helley-Smith mechanical trap; 2) moving bed measurements with ADCP (Bottom Tracking); 3) empirical formulas (Meyer-Peter-Müller; Einstein; Einstein-Brown; Kalinske; Van Rijn); 4) ISSDOTv2 (Integrated Section Surface Difference Over Time version 2) modified method, based on dune tracking; and 5) hydromorphological computational modeling with Delft3D software. The study area is a stretch of approximately 1 km long and 100 meters wide of Taquari River, in Coxim-MS, Brazil. It is a sand-bed river and dunes are the predominant bed forms in the region. Field surveys were carried out on flood season. Water depth and flow velocity data were collected simultaneously with an ADCP, on two consecutive days, allowing the hydromorphological mapping of the study area. The synchrony and the high spatio-temporal resolution of collected data improved the computational model calibration and validation, with higher assertiveness, beyond providing a greater understanding of local hydromorphological phenomena. Bedload results of all methods had a discrepancy ratio between 0.5 and 2, except one Helley-Smith measurement, whose uncertainties associated with the methodology were discussed. The computational model showed good capacity to represent water levels, water discharges, bedload transport and erosion/deposition rates, producing consistent values in relation to the measurements. The use of additional Delft3D modules such as "dune height predictor" and "trachytopes" allowed investigating and predicting dunes geometric characteristics and their role in increasing flow resistance. The predicted dunes dimensions were consistent with the values resulting from an objective methodology based on robust spline filters and continuous wavelet transforms. Considering the available field measuring methods, the ADCP approach proved to be a fast method that allows the collection of a large amount of data with high resolution and good spacetime integration.

**Keywords:** sediment transport; bedload; mobile-bed; bed forms; dunes; ADCP; acoustic Doppler current profiler; hydromorphological modelling; Delft3D; ISSDOTv2 modified method.

**APRESENTAÇÃO  
- NORMAS PARA  
TRABALHOS ACADÊMICOS**



# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

## LISTA DE FIGURAS

espaço de 1 linha (1,0)

FIGURA 1 - NASCENTE DO RIO BELÉM.....	11
FIGURA 2 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA BACIA DO RIO BELÉM.....	12
FIGURA 3 - REDE HIDROGRÁFICA DE CURITIBA.....	16
FIGURA 4 - LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL.....	34
FIGURA 5 - RIO BELÉM RECEBENDO ÁGUAS CANALIZADAS.....	42
FIGURA 6 - RIO BELÉM EM DIREÇÃO A FOZ, NO BAIRRO BOQUEIRÃO EM CURITIBA.....	51
FIGURA 7 - RIO BELÉM EM DIREÇÃO A NASCENTE.....	52
FIGURA 8 - RIO BELÉM RECEBENDO ÁGUAS RESIDUAIS DA INDÚSTRIA PLACA DO PARANÁ.....	60

Elemento opcional. O termo lista de figuras em letras tamanho (12) maiúsculas, centralizadas, negritadas e entrelinhamento de (1,5).

Para listar as figuras e a indicação da localização da página, utilizar letras tamanho (12) e entrelinhamento (1,5).

# LISTA DE TABELAS

## LISTA DE TABELAS

espaço de 1 linha (1,0)

TABELA 1 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS E COMPOSIÇÃO DO VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL (VTI), POR GRUPO E GÊNERO DA ATIVIDADE DO ESTADO DO PARANÁ, 1939, 1949, 1959 E 1970.....	22
TABELA 2 - TOTAL DE ESTABELECIMENTOS E PARTICIPAÇÃO NO VALOR ADICIONAL FISCAL DA INDÚSTRIA DA MESORREGIÃO DE CURITIBA SEGUNDO OS PRINCIPAIS SEGMENTOS INDUSTRIAIS - PARANÁ - 1995/2002.....	28
TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO E CRESCIMENTO DA CAPACIDADE INSTALADA DAS INDUSTRIAS DO PARANÁ - 1985/2000.....	33
TABELA 4 - IQA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BELÉM (AL 19).....	43
TABELA 5 - IQA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BELÉM (AL 15).....	44

Elemento opcional. O termo Lista de tabelas em letras tamanho (12) maiúsculas, centralizadas, negritadas e entrelinhamento de (1,5).

Para listar os títulos das tabelas e a indicação da localização da página, utilizar letras tamanho (12) e entrelinhamento (1,5).

# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

## LISTA DE FIGURAS

espaço de 1 linha (1,5)

FIGURA 1 - NASCENTE DO RIO BELÉM.....	11
FIGURA 2 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA BACIA DO RIO BELÉM.....	12
FIGURA 3 - REDE HIDROGRÁFICA DE CURITIBA.....	16
FIGURA 4 - LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL.....	34
FIGURA 5 - RIO BELÉM RECEBENDO ÁGUAS CANALIZADAS.....	42
FIGURA 6 - RIO BELÉM EM DIREÇÃO A FOZ, NO BAIRRO BOQUEIRÃO EM CURITIBA.....	51
FIGURA 7 - RIO BELÉM EM DIREÇÃO A NASCENTE.....	52
FIGURA 8 - RIO BELÉM RECEBENDO ÁGUAS RESIDUAIS DA INDÚSTRIA PLACA DO PARANÁ.....	60

Elemento opcional. O termo lista de figuras em letras tamanho (12) maiúsculas, centralizadas, negritadas e entrelinhamento de (1,5).

Para listar as figuras e a indicação da localização da página, utilizar letras tamanho (12) e entrelinhamento (1,5).

# LISTA DE TABELAS

## LISTA DE TABELAS

espaço de 1 linha (1,5)

TABELA 1 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS E COMPOSIÇÃO DO VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL (VTI), POR GRUPO E GÊNERO DA ATIVIDADE DO ESTADO DO PARANÁ, 1939, 1949, 1959 E 1970.....	22
TABELA 2 - TOTAL DE ESTABELECIMENTOS E PARTICIPAÇÃO NO VALOR ADICIONAL FISCAL DA INDÚSTRIA DA MESORREGIÃO DE CURITIBA SEGUNDO OS PRINCIPAIS SEGMENTOS INDUSTRIAIS - PARANÁ - 1995/2002.....	28
TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO E CRESCIMENTO DA CAPACIDADE INSTALADA DAS INDUSTRIAS DO PARANÁ - 1985/2000.....	33
TABELA 4 - IQA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BELÉM (AL 19).....	43
TABELA 5 - IQA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BELÉM (AL 15).....	44

Elemento opcional. O termo Lista de tabelas em letras tamanho (12) maiúsculas, centralizadas, negritadas e entrelinhamento de (1,5).

Para listar as tabelas e a indicação da localização da página, utilizar letras tamanho (12) e entrelinhamento (1,5).

# LISTA DE SIGLAS

## LISTA DE SIGLAS

espaço de 1 linha (1,5)

- ANA - Agência Nacional das Águas
- BADEP - Companhia Paranaense de Silos e Armazéns
- CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - SP
- CODEPAR - Companhia de Desenvolvimento do Paraná
- COMEC - Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba
- CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente.
- CONSEMA - Conselho Estadual do Meio Ambiente
- COPASA - Companhia Agropecuária de Fomento Econômico
- DNAEE - Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica
- DOO - Demanda Química de Oxigênio
- EIA's - Estudos de Impactos Ambientais

A lista com as siglas deve ser disposta em ordem alfabética à margem esquerda, traço e a descrição da sigla. Utilizar letras tamanho (12) e enfileiramento (1,5)

Elemento opcional. O termo lista de siglas em letras tamanho (12) maiúsculas centralizadas, negritadas e enfileiramento de (1,5).

# LISTA DE ABREVIATURA

## LISTA DE ABREVIATURAS

espaço de 1 linha (1,5)

- ed. - edição
- f. - folha
- hab. - habitante
- mus. - música
- nas. - nascimento
- pág. - página

A lista com as abreviaturas deve ser disposta em ordem alfabética alinhada à margem esquerda, traço e a descrição da abreviatura. Utilizar letras tamanho (12) e enfileiramento (1,5).

Elemento opcional. O termo lista de abreviaturas em letras tamanho (12) maiúsculas centralizadas, negritadas e enfileiramento de (1,5).

# LISTA DE SÍMBOLOS

## LISTA DE SÍMBOLOS

espaço de 1 linha (1,5)

- © - copyright
- @ - arroba
- ® - marca registrada
- ∑ - somatório de números
- ∏ - produto de números

Elemento opcional. O termo lista de abreviaturas em letras tamanho (12) maiúsculas centralizadas, registradas e entrelinhamento de (1,5).

A lista com os símbolos alinhada à margem esquerda, traço e a descrição do símbolo, entrelinhamento (1,5).

# SUMÁRIO

## SUMÁRIO

espaço de 1 linha (1,5)

Elemento obrigatório  
O termo sumário em letras tamanho (12) maiúsculas centralizadas, registradas e entrelinhamento de (1,5).

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>15</b>
2.1	ASPECTOS TEÓRICO-CONCEITUAIS.....	15
2.2	O CONTEXTO HISTÓRICO.....	17
<b>3</b>	<b>MATERIAL E MÉTODOS</b> .....	<b>19</b>
3.1	LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....	19
3.2	METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS.....	19
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE RESULTADOS</b> .....	<b>20</b>
4.1	CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS FÍSICOS DE CURITIBA E DA BACIA DO RIO BELÉM.....	20
4.2	CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DE CURITIBA E DA BACIA DO RIO BELÉM.....	21
4.2.1	Antecedentes históricos e desenvolvimento da industrialização na Bacia.....	21
4.2.2	Poliuição e degradação as qualidade da água do Rio Belém.....	21
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>25</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>27</b>
	<b>APÊNDICE 1 - DECLARAÇÃO DE TORNAR PÚBLICO OS RESULTADOS</b> .....	<b>31</b>
	<b>ANEXO 1 - MAPA DE REPRESENTAÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE CURITIBA</b> .....	<b>32</b>
	<b>ANEXO 2 - LEI Nº 7.833</b> .....	<b>33</b>

Todos os itens (capítulos, seções e partes do trabalho) devem obedecer a mesma ordem e grafia que aparecem no trabalho, com letras tamanho (12), entrelinhamento de (1,5) e alinhados à margem esquerda. Os elementos preteritais não devem aparecer no sumário.

**APRESENTAÇÃO  
- NORMAS PARA  
TRABALHOS ACADÊMICOS**



- Paginação
- O que é citação?
- Tipos de citações?
- Citação início e fim de sentença autor data

## 1 INTRODUÇÃO

**1,5 cm parágrafo** O Brasil, desde a época do descobrimento, destacou-se pela degradação de seus recursos naturais e humanos. Mais recentemente, na busca de se tornar uma potência mundial, surgiram grandes empreendimentos industriais sem a preocupação de utilizar os recursos naturais de forma mais racional e equilibrada.

Para Monteiro e Mendonça (2003, p. 52), "as condições de calma são importantes porque não só fomentam a concentração localizada dos poluentes como ressaltam as variações locais, especialmente urbanas".

No entanto, em termos ambientais Muratori (2005), a localização dessas poucas indústrias e os problemas delas decorrentes, são exemplos de que a solução de problemas relativos ao meio ambiente do município de Curitiba ainda está em seus passos iniciais.

Portanto, mais 80% da população brasileira residem em apenas 25% dos municípios. Isso significa um cenário de extrema concentração populacional, aspecto importante a ser considerado na relação emissão de poluentes, saúde e qualidade de vida (SANTOS; CAMARA, 2002).

Deste processo, surgiram contradições como a tão falada economia emergente que fazia o país crescer, com o oitavo produto interno bruto do mundo, alicerçado em problemas ambientais sem precedentes. O desenvolvimento a qualquer custo induziu os processos de degradação ambiental, primeiramente relacionados ao desmatamento, juntando-se a poluição hídrica e, mais recentemente, a poluição atmosférica. No início dos debates ambientais não havia associação entre os problemas ambientais e sociais, ou seja, a tendência foi sempre de reduzir as questões ambientais ao mundo natural, e neste sentido a questão social esteve ausente nos discursos ambientalistas num primeiro momento.

14

Paginação é inserida no canto superior à direita, com letra tamanho (10). Todas as páginas são contadas a partir da folha-de-rostro, porém não numeradas. A indicação de número é colocada a partir da introdução.

Citação direta até 3 linhas inserida na sentença. Obrigatório indicação da(s) página(s).

Citação indireta inserida na sentença.

Citação indireta inserida no final da sentença.

**APRESENTAÇÃO  
- NORMAS PARA  
TRABALHOS ACADÊMICOS**



- Citação com dois autores
- Citação com 3 autores
- Citação com mais de 3 autores (alteração norma)
- Uso de siglas
- Citação entrada título.

15

**2 REVISÃO DE LITERATURA** ← As principais divisões do trabalho (seções primárias) devem iniciar em linha distinta, alinhada à margem esquerda.

*espaço de 1 linha (1,5)*

**2.1 ASPECTOS TEÓRICO-CONCEITUAIS**

*espaço de 1 linha (1,5)*

Citação com 2 autores. Small e Witherick (1992) definem recursos naturais como bens existentes no estado natural úteis para a população: minerais, rochas, solo, água, plantas, animais, e ar. Para que cada um desses bens possa se transformar em recurso explorável é necessária intervenção das capacidades do homem, quer para descobrir a perspectiva localização, quer para a tecnologia de exploração conveniente.

Citação com 3 autores. Segundo Santos, Pereira e Souza (1996) sob o ponto de vista coletivo os recursos naturais fazem a ligação entre a população e o meio ambiente físico.

Citação com mais de 3 autores, utiliza-se a expressão et al. ou pode-se citar todos. De acordo Mattos et al. (1998) com as observações feitas no estudo sobre recursos Naturais Renováveis. Dentre as repercussões institucionais de áreas urbanas. Dentre as repercussões institucionais da criação da Secretaria Especial do Meio Ambiente e dos recursos renováveis, absorvendo outros órgãos da administração pública própria da Secretaria Especial do Meio Ambiente.

Siglas: Na primeira vez escreve-se por extenso, seguido da sigla entre parênteses. Após pode-se citar somente a sigla. Sob o aspecto legal, cabe destacar a instituição, em 1981, da política Nacional do Meio Ambiente (Lei Federal número 6938 de 31/08/81), estabelecendo a criação do Sistema Nacional do Meio Ambiente, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e do Cadastro Técnico Federal de atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental.

Citação de documentos sem autoria, indica-se o título do documento, com a primeira palavra em letras maiúsculas. Portanto, o fandango é um ritmo típico de regiões onde predominam as danças populares brasileiras, 1989, p. 21).

- Citação com dois autores
- Citação com 3 autores
- Citação com mais de 3 autores (alteração norma)
- Uso de siglas
- Citação entrada título.

15

**2 REVISÃO DE LITERATURA** ← As principais divisões do trabalho (seções primárias) devem iniciar em linha distinta, alinhada à margem esquerda.

*espaço de 1 linha (1,5)*

**2.1 ASPECTOS TEÓRICO-CONCEITUAIS**

*espaço de 1 linha (1,5)*

Small e Witherick (1992) definem recursos naturais como bens existentes no estado natural úteis para a população: minerais, rochas, solo, água, plantas, animais, e ar. Para que cada um desses bens possa se transformar em recurso explorável é necessária intervenção das capacidades do homem, quer para descobrir a perspectiva localização, quer para a tecnologia de exploração conveniente.

Segundo Santos, Pereira e Souza (1996) sob o ponto de vista coletivo os recursos naturais fazem a ligação entre a população e o meio ambiente físico.

De acordo Mattos et al. (1998) com as observações feitas no estudo sobre recursos Naturais Renováveis. Dentre as repercussões institucionais de áreas urbanas. Dentre as repercussões institucionais da criação da Secretaria Especial do Meio Ambiente e dos recursos renováveis, absorvendo outros órgãos da administração pública própria da Secretaria Especial do Meio Ambiente.

Sob o aspecto legal, cabe destacar a instituição, em 1981, da política Nacional do Meio Ambiente (Lei Federal número 6938 de 31/08/81), estabelecendo a criação do Sistema Nacional do Meio Ambiente, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e do Cadastro Técnico Federal de atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental.

Portanto, o fandango é um ritmo típico de regiões onde predominam pessoas com ... (DANÇAS populares brasileiras, 1989, p. 21).

**Citação com 2 autores.**

**Citação com 3 autores.**

**Citação com mais de 3 autores, utiliza-se a expressão et al. ou pode-se citar todos.**

**Siglas: Na primeira vez escreve-se por extenso, seguido da sigla entre parênteses. Após pode-se citar somente a sigla.**

**Citação de documentos sem autoria, indica-se o título do documento, com a primeira palavra em letras maiúsculas.**

**APRESENTAÇÃO  
- NORMAS PARA  
TRABALHOS ACADÊMICOS**



- Citação de legislação
- Uso de termo estrangeiro
- Citação direta com mais de 3 linhas
- Uso apud

16

A Lei nº. 12726 de 26 de Novembro de 1999, o planejamento de recursos hídricos, elaborado por bacia ou conjunto de bacias hidrográficas do Estado de Paraná, consubstanciar-se-á, formalmente, em plano que visa a fundamentar e controlar a implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos e o seu gerenciamento (PARANÁ, 1999).

De acordo com a Resolução n. 283, de 12 de julho de 2001, a matéria prejudicial à saúde humana é aquela matéria detectada macroscopicamente e/ou microscopicamente, relacionada ao risco à saúde humana, e abrange diversos ... (BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, 2001).

O termo gestão vem do inglês **management** que corresponde a um conceito de origem empresarial e que implica em dirigir e controlar a execução de atividades tanto administrativas, com o como técnicas, com o intuito de alcançar determinadas metas.

O resultado do agir desse contingente humano demonstra que uma outra urbanização pode ser viável e possível.

O desempenho da Região (Metropolitana de Curitiba) em muito se deveu à supremacia do município de Curitiba e à instalação da CIC (Cidade Industrial de Curitiba) em 1973, um distrito industrial concebido no interior do processo de planejamento urbano, através do qual os poderes público municipal e estadual dotaram a referida área com infraestrutura necessária à atração de grandes capitais. (FIRKOWSKI, 1997, p. 122).

Segundo Oke<sup>1</sup> (1978 citado por DANNI-OLIVEIRA, 1999, p 131.) a camada limite urbana (*urban boundary layer*) corresponde a parcela de baixa atmosfera que tem base o nível dos telhados e cujas características são governadas pela natureza geral da superfície urbano.

<sup>1</sup> OKE, T. R. *Air pollution in the boundary layer*. Boundary layer climates. London: Mathuen, 1978.

**Citação de leis, decretos, resoluções. Indicar a jurisdição (país, estado ou município). Se necessário indicar a unidade subordinada.**

**Uso de termos estrangeiros e nomenclatura científica gravar em itálico.**

**Citação longa. Recuo de 4 cm da margem esquerda, e com letras tamanho (10) e entrelinhamento simples (1). É obrigatório a indicação da(s) página(s).**

**Citação de citação: A obra consultada deve constar na lista de referências. Opcionalmente pode-se mencionar os dados da obra original em Nota de Rodapé. Com letras tamanho (10) e entrelinhamento simples (1).**

**espaço de 1 linha (1,5)**

**espaço de 1 linha (1,5)**

- Citação de legislação
- Uso de termo estrangeiro
- Citação direta com mais de 3 linhas
- Uso apud

16

A Lei nº. 12726 de 26 de Novembro de 1999, o planejamento de recursos hídricos, elaborado por bacia ou conjunto de bacias hidrográficas do Estado de Paraná, consubstanciar-se-á, formalmente, em plano que visa a fundamentar e controlar a execução e a implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos e o seu gerenciamento (PARANÁ, 1999).

De acordo com a Resolução n. 283, de 12 de julho de 2001, a matéria prejudicial à saúde humana é aquela matéria detectada macroscopicamente e/ou microscopicamente, relacionada ao risco à saúde humana, e abrange diversos ... (BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, 2001).

O termo gestão vem do inglês **management** que corresponde a um conceito de origem empresarial e que implica em dirigir e controlar a execução de atividades tanto administrativas, com o como técnicas, com o intuito de alcançar determinadas metas.

O resultado do agir desse contingente humano demonstra que uma outra urbanização pode ser viável e possível.

espaço de 1 linha (1,5)

O desempenho da Região (Metropolitana de Curitiba) em muito se deveu à supremacia do município de Curitiba e à instalação da CIC (Cidade Industrial de Curitiba) em 1973, um distrito industrial concebido no interior do processo de planejamento urbano, através do qual os poderes público municipal e estadual dotaram a referida área com infraestrutura necessária à atração de grandes capitais. (FIRKOWSKI, 1997, p. 122).

espaço de 1 linha (1,5)

Segundo Oke<sup>1</sup> (1978 citado por DANNI-OLIVEIRA, 1999, p 131.) a camada limite urbana (*urban boundary layer*) corresponde a parcela de baixa atmosfera que tem base o nível dos telhados e cujas características são governadas pela natureza geral da superfície urbano.

<sup>1</sup> OKE, T. R. *Air pollution in the boundary layer*. Boundary layer climates. London: Mathuen, 1978.

Citação de leis, decretos, resoluções. Indicar a jurisdição (país, estado ou município). Se necessário indicar a unidade subordinada.

Uso de termos estrangeiros e nomenclatura científica gravar em itálico.

Citação longa. Recuo de 4 cm da margem esquerda, e com letras tamanho (10) e entrelinhamento simples (1). É obrigatório a indicação da(s) página(s).

Citação de citação: A obra consultada deve constar na lista de referências. Opcionalmente pode-se mencionar os dados da obra original em Nota de Rodapé. Com letras tamanho (10) e entrelinhamento simples (1).

- Indicativo de seção
- Citação vários autores com a mesma ideia?
- Órgãos governamentais
- Citação mesmo autor com datas iguais
- Citação de Internet

17

O indicativo de seção deve conter o número (divisão do trabalho) e um espaço de caractere seguido do título da seção.

## 2.2 O CONTEXTO HISTÓRICO

espaço de 1 linha (1,5)

Para Fontana e Nascimento (1985), Silva (1991), Nogueira (1992) e Portela et al. (1998), os resultados obtidos com relação ao crescimento das plantas foi...

Os resultados obtidos com relação ao crescimento das plantas foi adotado em experimentos realizados nos estudos de ... (FONTANA, NASCIMENTO, 1985; SILVA, 1991; NOGUEIRA, 1992; PORTELA et al., 1998).

Os municípios têm registrados um índice elevado de ... (CURITIBA, Prefeitura Municipal, 1996, p. 43).

Recentemente, foi comprovado que a educação continuada e o treinamento representam a base de sustentação do controle de qualidade total (TAVARES, 1994a, 1994b, 1994c).

Segundo Tavares (1994a, 1994b, 1994c) observou estudo comprovado que a educação continuada e o treinamento representam a base de sustentação do controle de qualidade total.

No entanto, as necessidades respiratórias ficam comprometidas porque a hemoglobina tem pouca afinidade com o oxigênio aquecido. Combinada e reforçada com outras formas de poluição ela pode empobrecer o ambiente de forma imprevisível (MIERZWA, 2001).

Outro problema grave percebe-se na permissão que é concedida para a instalação de empresas que virão a poluir o meio, onde não está disposto que: a construção, instalação, ampliação ou qualquer atividade utilizadora de recursos ambientais, com potencialmente poluidora, bem como os empreendimentos de qualquer forma, de causar degradação ambiental, dependam do licenciamento da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e de outras licenças legalmente exigíveis.

Citação vários autores com mesma ideia ou argumento. Exemplos na sentença e no final da sentença.

Citação de entidades de Órgãos governamentais: indicar a jurisdição (país, estado ou município).

Citação de documentos do mesmo autor com as mesmas datas de publicação, diferenciar acrescentando letras minúsculas em ordem alfabética.

Citação de documento da internet, indicar autoria (se houver) ou título, ano, página (se houver). Caso a data não apareça no documento, indicar a data de acesso. Referenciar o documento com endereço (online) e data de acesso na Lista de Referências.

**APRESENTAÇÃO  
- NORMAS PARA  
TRABALHOS ACADÊMICOS**



# CITAÇÃO DE PAGINAÇÃO **NÃO** NUMERADA



não paginado

**ou**

não p.

paginação  
irregular

**ou**

p. irreg.

**Exemplo:** De acordo com  
Neves (2008, não p.)

# CITAÇÃO DE PAGINAÇÃO **NÃO** NUMERADA



não paginado

**ou**

não p.

paginação  
irregular

**ou**

p. irreg.

**Exemplo:** De acordo com  
Neves (2008, não p.)

# ENTREVISTA PUBLICADA

## **NO TEXTO:**

Segundo Cunha (2018, p. 10) "Enquanto não houver uma mudança na tecnologia que está disponível para o controle do *Aedes aegypti*, continuaremos tendo essas epidemias."

## **REFERÊNCIA:**

CUNHA, R. V. Combate ao Aedes: foco nos determinantes. Radis, São Paulo, n. 185, p. 10-11, fev. 2018. Entrevista.

# ENTREVISTA NÃO PUBLICADA

## NO TEXTO:

Para Farias (2018) a emissão da Certidão Negativa de Débito on-line fornecida pela biblioteca, viabilizará a inclusão do documento em outros requerimentos da Instituição. (Entrevista).

## NO RODAPÉ

FARIAS, A. P. M. **Serviços oferecidos pelas bibliotecas UFPR**. Curitiba, 2018. Entrevista.

# ENTREVISTA NO ANONIMATO

## **NO TEXTO:**

O A17 relata que a falta de placas sinalizadoras nos corredores dos prédios informando a localização da biblioteca apresentam-se como elemento dificultador (A17, entrevistado pela pesquisadora em 01 jan. 2013).

**Resolução 466 (BRASIL. Ministério da Saúde, 2012)**

**APRESENTAÇÃO  
- NORMAS PARA  
TRABALHOS ACADÊMICOS**



- Tradução
- Material não publicado

E continua ocorrendo, embora já tenha sido chamada a atenção para este fato: "Inglês, portanto, não é uma boa língua para a programação. Isto já foi constatado por outros que precisam seguir as instruções." (TEDD, 1977, p. 29, tradução nossa).

Citação de texto traduzido pelo autor do trabalho, usar após a chamada da citação a expressão (tradução nossa) entre parênteses.

Para Stroparo (2006), a emissão da Carteira da Biblioteca é concedida para alunos regularmente matriculados nos cursos de pós-graduação, mediante declaração assinada pelo coordenador do curso (Informação verbal)<sup>2</sup>.

Para o autor, esta abordagem de metaconteúdo envolve atividades de especificação, implementação e gestão do material corporativos (FIALHO, 1998, não publicado)<sup>3</sup>.

Citação de documentos de (palestras, debate, comunicação pessoal, entrevista, anotação em aula) acrescentar após a citação a expressão Informação verbal entre parênteses e referenciar os dados disponíveis em nota de rodapé.

Ainda sobre os problemas relacionados à gestão dos recursos, Fernandes et al. (1995), colocam que a gestão da bacia hidrográfica deve ocorrer de forma integrada, descentralizada, participativa e independente, associada ao Sistema Ambiental, conforme preconiza a Constituição Federal de 1988. O funcionamento de indústrias na cidade acarreta problemas de degradação das águas dos rios quando nestes são despejados seus esgotos sem nenhum tratamento. Neste sentido Drew (1998) afirma que as áreas urbano-industriais representam a mais profunda modificação humana da superfície da Terra, da atmosfera e do ecossistema terrestre.

<sup>2</sup> STROPARO, E. M. *Cadastro de usuários de pós-graduação*. Curitiba, 2006. Informação verbal.

<sup>3</sup> FIALHO, S. *Curso de graduação em Gestão da Informação*. Salvador, 1988. Não publicado.

- Tradução
- Material não publicado

E continua ocorrendo, embora já tenha sido chamada a atenção para este fato: "inglês, portanto, não é uma boa língua para a programação. Isto já foi constatado por outros que precisam seguir as instruções." (TEDD, 1977, p. 29, tradução nossa).

Citação de texto traduzido pelo autor do trabalho, usar após a chamada da citação a expressão (tradução nossa) entre parênteses.

Para Stroparo (2006), a emissão da Carteira da Biblioteca é concedida para alunos regularmente matriculados nos cursos de pós-graduação, mediante declaração assinada pelo coordenador do curso (Informação verbal)<sup>2</sup>.

Para o autor, esta abordagem de metaconteúdo envolve as atividades de especificação, implementação e gestão do material corporativos (FIALHO, 1998, não publicado)<sup>3</sup>.

Citação de documentos de (palestras, debate, comunicação pessoal, entrevista, anotação em aula) acrescentar após a citação a expressão Informação verbal entre parênteses e referenciar os dados disponíveis em nota de rodapé.

Ainda sobre os problemas relacionados à gestão dos recursos, Fernandes et al. (1995), colocam que a gestão da bacia hidrográfica deve ocorrer de forma integrada, descentralizada, participativa e independente, associada ao Sistema Ambiental, conforme preconiza a Constituição Federal de 1988. O funcionamento de indústrias na cidade acarreta problemas de degradação das águas dos rios quando nestes são despejados seus esgotos sem nenhum tratamento. Neste sentido Drew (1998) afirma que as áreas urbano-industriais representam a mais profunda modificação humana da superfície da Terra, da atmosfera e do ecossistema terrestre.

<sup>2</sup> STROPARO, E. M. *Cadastro de usuários de pós-graduação*. Curitiba, 2006. Informação verbal.

<sup>3</sup> FIALHO, S. *Curso de graduação em Gestão da Informação*. Salvador, 1988. Não publicado.

- Título de ilustrações

- Fonte e legenda

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

#### 3.1 LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O rio Belém (FIGURA 1) está localizado na cidade (FIGURA 2) a qual está inserida no Primeiro Planalto Paranaense, a uma altitude média de 934,6 m acima do nível do mar, ocupando uma área de 432,17 km<sup>2</sup>, com latitude de 25° 25' 48" S e longitude de 49° 16' 15" W GR, no marco zero, situado na Praça Tiradentes, no centro da cidade.

O rio Belém nasce na porção norte do município, ladeado por um cemitério, cabendo-lhe a frase: "é um rio que já nasce morto", indo desaguar no rio Iguçu, depois de receber os dejetos da área de maior densidade populacional de Curitiba.

FIGURA 1 – NASCENTE DO RIO BELÉM – CURITIBA – PR



FONTE: O autor (2005).

Fonte e Notas inserir na parte inferior com letras tamanho (10) e entrelinhamento simples. Quando a ilustração/figura, mapa, gráfico, foto, tabela, quadro, for produção do próprio autor, deve-se indicar na FONTE a expressão O autor (data).

19

Ilustrações/figuras, mapas, quadros, tabelas, gráficos fotos, devem ter o mesmo padrão gráfico no texto e no título.

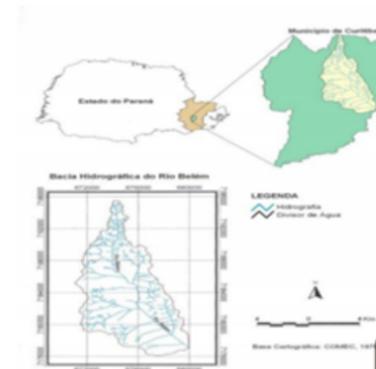
O título da ilustração/figura deve ser inserido na parte superior, com letras tamanho (10) maiúsculas e entrelinhamento simples.

O posicionamento da(s) ilustração/figura(s), título, fonte e notas são centralizados.

# - Ilustrações adaptadas

20

FIGURA 2 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA BACIA DO RIO BELÉM



FONTE: Adaptado de COMEC, 2000.

Quando a ilustração/figura, mapa, gráfico, foto, tabela, quadro, for modificada pelo autor do trabalho, deve-se indicar na FONTE a expressão: Adaptado de.

## 3.2 METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS

espaço de 1 linha (1,8)

O presente trabalho compreendeu uma pesquisa de caráter predominantemente bibliográfico, considerando as questões tanto conceituais, quanto corporativas. Nesse sentido, o foco principal, consistiu em relacionar alguns pontos problemáticos para a investigação quanto à ordem social e espacial, bem como quanto ao planejamento das questões ambientais pelos órgãos competentes, relacionadas aos recursos hídricos da cidade de Curitiba, Paraná, na qual está inserido o objeto de estudo, ou seja, o Rio Belém.

# - Início de novo capítulo

## 4 ANÁLISE DE RESULTADOS

21

*espaço de 1 linha (1,5)*

Considerando-se a proposta elaborada por Muratori (2005) sobre a abordagem de uma de uma bacia hidrográfica, sob a ótica do planejamento ambiental, foram utilizados aqueles parâmetros julgados convenientes, no sentido de discutir a problemática ambiental do rio Belém, quanto à poluição provocada em suas águas, pelos dejetos industriais.

*espaço de 1 linha (1,5)*

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS FÍSICOS DE CURITIBA E DA BACIA DO RIO BELÉM

*espaço de 1 linha (1,5)*

A área onde se insere Curitiba corresponde a um compartimento de planalto colinoso, drenado pelas águas do Alto Iguaçu comportando altitudes que variam, entre 870 e 930 m, fato que confere uma pequena amplitude topográfica regional. (AB' SABER, 1969).

Segundo esse autor, os interflúvios mais elevados das colinas curitibanas situam-se entre 915 e 930 m de altitude. Constituem espigões divisores, de topo plano e suave, situados entre os vales dos pequenos afluentes de ambas as margens do rio Iguaçu, dispostas em forma de largas calhas aluviais. Estão embutidas entre as colinas regionais, determinando uma subdivisão dos terrenos enxutos da região, em dois grandes núcleos ou sistemas de colinas.

Esse compartimento faz parte, do ponto de vista geológico, de Bacia Sedimentar de Curitiba, drenada, em sua maior parte, pelo rio Iguaçu e seus afluentes (BIGARELLA; SALAMUNI, 1962). Em torno da área de colinas sedimentares dessa bacia, penetra uma topografia mais enérgica, com vertentes convexas, mas bem marcadas, drenagem mais dendritificada, e rochas profundamente alteradas do Complexo Cristalino.

**APRESENTAÇÃO  
- NORMAS PARA  
TRABALHOS ACADÊMICOS**



- Formatação tabelas

- Tabelas e quadros?

#### 4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS SOCIOECONOMICOS DE CURITIBA E DA BACIA DO RIO BELÉM

espaço de 1 linha (1,5)

Segundo a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) a população mundial cresce rapidamente, os primeiros 1.750 anos da era cristã, os habitantes da terra passaram de 200 milhões a um bilhão, nos últimos 245 anos para seis bilhões e a previsão é de que os próximos 300 anos a população do planeta tenha nove bilhões de seres humanos.

espaço de 1 linha (1,5)

##### 4.2.1 Poluição e degradação da qualidade da água na Rio Belém

espaço de 1 linha (1,5)

Os dados da TABELA 1 explicitam a composição dos segmentos industriais, com destaque para região de Curitiba, além de possibilitar comparações entre períodos o aumento do número e estabelecimentos entre 1995 e 2002.

espaço de 1 linha (1,5)

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO E CRESCIMENTO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL DO PARANÁ – 1985/2000

SEGMENTO	TOTAL DE ESTABELECEMENTOS		PARTICIPAÇÃO NO VAF DA INDÚSTRIA DA MESORREGIÃO	
	1995	2002	1995	2002
Refino de petróleo	1	1	15001	33708
Autopeças	7	9	8063	14424
Lâminas e chapas de madeira	8	100	2113	2160
Óleos e gorduras vegetais	12	9	1588	1869
Eletrodomésticos	15	20	3829	1599
Químicos diversos	154	124	3520	2239

Tabelas: O título deve ser inserido na parte superior com letras tamanho (10), maiúsculas e entrelinhamento simples. O alinhamento do título, fonte e notas são à esquerda, conforme normas do IBGE.

FONTE: IPARDES (2002).

Fonte e Notas inserir na parte inferior com letras tamanho (10) e entrelinhamento simples.

A tabela no todo deve ser elaborada com letras tamanho 10, entrelinhamento simples. Tabelas não são fechadas com linhas laterais.

- Formatação tabelas

- Tabelas e quadros?

#### 4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS SOCIOECONOMICOS DE CURITIBA E DA BACIA DO RIO BELÉM

espaço de 1 linha (1,5)

Segundo a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) a população mundial cresce rapidamente, os primeiros 1.750 anos da era cristã, os habitantes da terra passaram de 200 milhões a um bilhão, nos últimos 245 anos para seis bilhões e a previsão é de que os próximos 300 anos a população do planeta tenha nove bilhões de seres humanos.

espaço de 1 linha (1,5)

##### 4.2.1 Poluição e degradação da qualidade da água na Rio Belém

espaço de 1 linha (1,5)

Os dados da TABELA 1 explicitam a composição dos segmentos industriais, com destaque para região de Curitiba, além de possibilitar comparações entre períodos o aumento do número e estabelecimentos entre 1995 e 2002.

espaço de 1 linha (1,5)

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO E CRESCIMENTO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL DO PARANÁ – 1985/2000

SEGMENTO	TOTAL DE ESTABELECEMENTOS		PARTICIPAÇÃO NO VAF DA INDÚSTRIA DA MESORREGIÃO	
	1995	2002	1995	2002
Refino de petróleo	1	1	15001	33708
Autopeças	7	9	8063	14424
Lâminas e chapas de madeira	8	100	2113	2160
Óleos e gorduras vegetais	12	9	1588	1869
Eletrodomésticos	15	20	3829	1599
Químicos diversos	154	124	3520	2239

Tabelas: O título deve ser inserido na parte superior com letras tamanho (10), maiúsculas e entrelinhamento simples. O alinhamento do título, fonte e notas são à esquerda, conforme normas do IBGE.

FONTE: IPARDES (2002).

Fonte e Notas inserir na parte inferior com letras tamanho (10) e entrelinhamento simples.

A tabela no todo deve ser elaborada com letras tamanho 10, entrelinhamento simples. Tabelas não são fechadas com linhas laterais.

- Tabelas que ocupam mais de uma página

23

Tabelas que ocupam mais de uma página devem ser continuadas na folha seguinte, observando que:

- Não devem ser delimitadas na sua parte inferior, e não ser na última página;
- O cabeçalho (título) da tabela deve ser repetido em todas as páginas, constando a expressão *continua*, na primeira página, *continuação* nas páginas intermediárias e *conclusão* na última página;
- Tabelas muito largas (horizontal) podem ser dispostas na vertical.
- Para melhores detalhes consultar as **Normas de apresentação tabular do IBGE**, disponível no site IBGE.

TABELA 2 - TAXA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO DE POPULAÇÃO NOS ESTADOS E REGIÕES METROPOLITANAS

ESTADO	(%)	REGIÃO METROPOLITANA	(%)
São Paulo	2,02	São Paulo	1,73
Rio de Janeiro	0,99	Rio de Janeiro	0,57
Minas Gerais	1,49	Belo Horizonte	2,60
Rio Grande do Sul	1,47	Porto Alegre	2,55
Pernambuco	1,34	Recife	1,81
Bahia	2,04	Salvador	3,10
Ceará	1,68	Fortaleza	3,44
Paraná	0,97	Curitiba	2,91
Pará	3,72	Belém	2,67
Rondônia	0,85	Porto Velho	2,02
Acre	0,83	Rio Branco	0,99
Piauí	0,52	Teresina	1,49
Amapá	0,51	Macapá	1,47
Sergipe	1,32	Aracaju	1,34
Santa Catarina	1,40	Florianópolis	2,04
Mato Grosso	0,98	Cuiabá	1,68
Mato Grosso do Sul	0,86	Campo Grande	0,97
Góias	1,56	Goiania	3,72
Pernambuco	3,01	Recife	0,85

continua

Cabeçalho da tabela.

# - Formatação quadro

24

TABELA 2 - TAXA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO DE POPULAÇÃO NOS ESTADOS E REGIÕES METROPOLITANAS

	(%)	REGIÃO METROPOLITANA	(%)
Paraíba	2,02	João Pessoa	1,73
Distrito Federal	0,99	Brasília	0,57
Tocantins	1,49	Palmas	2,60
Amazonas	1,47	Manaus	2,55
Rio Grande do Norte	2,45	Natal	0,83
Roraima	1,20	Boa Vista	2,02
Ceará	2,67	Fortaleza	2,14
Alagoas	1,89	Maceió	2,01

FONT: IBGE (1991).

Esses efeitos nocivos foram mensurados para o período para o período de um ano, nível mundial, e podem ser visualizados no QUADRO 1.

QUADRO 1 – EFEITOS ANUAIS À SAÚDE PELA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

espaço de 1 linha (1,5)

Para cada 75 mortes anuais causadas pela poluição há:
- 265 internamentos por asma
- 240 internamentos por outras doenças respiratórias
- 3.500 idas ao SU (Serviço de Urgência)
- 180.000 exacerbações de asma
- 930.000 dias com restrições de atividade
- 2.000.000 dias com sintomas respiratórios agudos

FONT: IPPUC (2001).

Fonte e Notas na parte inferior com letras tamanho (10) e entrelinhamento simples.

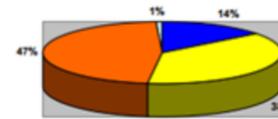
Quadros: o título deve ser inserido na parte superior com letras tamanho (10) maiúsculas e entrelinhamento simples. O posicionamento do quadro, título, fonte e nota são centralizados.

## - Uso de notas

25

De acordo com o GRÁFICO 1, é possível constatar que, embora as atividades comerciais e de serviços tenham predominância, a atividade industrial é bastante importante para a economia do município de Curitiba.

espaço de 1 linha (1,0)  
GRÁFICO 1 – ESTABELECIMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA EM CURITIBA (2000)



■ Indústria ■ Comércio ■ Serviço ■ Outros

FONTE: MTE (RAIS).  
Elaboração IPPUC/Banco de Dados

Gráficos: O título deve ser inserido na parte superior com letras tamanho (10) maiúsculas e entrelinhamento simples. O posicionamento do gráfico, título, fonte e nota são centralizados.

Fonte e Notas na parte inferior com letras tamanho (10) e entrelinhamento simples.

Dada a característica do trabalho e na medida da importância em que se necessitou demonstrar visualmente alguns aspectos do município de Curitiba, na bacia do rio Belém (ANEXO 1), fez-se uso das figuras, gráficos e tabelas existentes no Instituto de Pesquisa e Planejamento de Curitiba (IPPUC).

# - Fórmulas

26

Analisando-se o percurso do rio desde as suas nascentes, foi possível observar que não existe nenhum trecho que esteja de acordo com a legislação ambiental, e, especificamente a Lei 7.833 de 19 de dezembro de 1991 (ANEXO 2). As encostas que fazem parte da bacia hidrográfica do Rio Belém estão ocupadas por residências e prédios, as ruas, junto ao leito maior do rio, em grande parte, estão asfaltadas, não existe floresta ciliar e o saneamento não atende a muitos bairros da bacia.

A intensidade da força centrífuga  $f$  sobre a unidade de massa é dada por Heiskanem e Moritz (1985, p.47).

$$f = \omega^2 \rho, \quad (1)$$

em que  $\omega$  é a velocidade angular de rotação da Terra e

$$\rho = x^2 + y^2, \quad (2)$$

Campos gravitacionais são descritos pela **Lei da Atração Gravitacional de Newton**, que diz que a força exercida por uma partícula de massa  $m_2$ , localizada em  $(0, 0, 0)$ , sobre uma partícula de massa  $m_1$ , localizada em  $(x, y, z)$  é dada por:

$$\mathbf{F}(x, y, z) = -G \frac{m_1 m_2}{x^2 + y^2 + z^2} \mathbf{u}, \quad (3)$$

Fórmulas e Equações:  
- são destacadas no texto;  
- quando houver várias equações e fórmulas deve-se identificá-las com algarismos arábicos sequenciais (dentro da seção ou ao longo do texto) entre parênteses alinhada à margem direita.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

espaço de 1 linha (1,5)

Procurou-se nesse estudo, fazer a inter-relação entre as questões ambientais, sociais e administrativas. De um lado, grande parcela da população e atividades produtivas tende a migrar para áreas que precisam ser preservadas, e de outro está presente a incapacidade do poder público em tratar a questão ambiental como problema global. Nesse sentido, o desenvolvimento do estudo tocou no enfrentamento de um aspecto que seria a instalação das indústrias próximas a cursos de água, que a rigor é um problema social, relativo à expansão das atividades produtivas em detrimento das boas condições dos recursos naturais na metrópole, ou seja, é um problema ambiental.

O rápido crescimento de Curitiba, nas últimas décadas, conforme descrito e analisado neste trabalho, ainda é muito elevado, fazendo com que a cidade e seus rios recebam cada vez mais lixo doméstico e Industrial. Em Curitiba, algumas indústrias, acompanhando o processo de desenvolvimento econômico do Estado do Paraná, se instalaram próximas às margens de rios em virtude da ineficiência dos planos diretores e da gestão ambiental do município, que não conseguem acompanhar o ritmo acelerado do crescimento da população e das atividades de indústrias poluidoras.

**APRESENTAÇÃO  
- NORMAS PARA  
TRABALHOS ACADÊMICOS**



# - Formatação referências

## REFERÊNCIAS

espaço de 1 linha (1,5)

Elemento obrigatório  
O termo Referências em letras  
tamanho (12) maiúsculas  
centralizadas, negritadas e  
entrelinhamento de (1,5).

28

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução n. 283, de 12 de julho de 2001. Dispõe sobre o tratamento e a destinação final de resíduos dos serviços de saúde. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, D.F., 01 de outubro de 2001.

espaço de 1 linha simples (1) entre as referências

CAMARA, V. M. **Textos sobre epidemiologia para vigilância ambiental em saúde**. Brasília, D.F.: Fundação Nacional da Saúde, 2002.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Finanças. Departamento de Orçamento. **Demonstrativo da prestação de contas do município**. Curitiba, 1995.

Entrelinhamento da referência simples (1).

CURITIBA. Prefeitura Municipal. **Legislação de uso do solo**. Curitiba, 1995.

CURITIBA. Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA). **Limpeza pública**. Disponível em: <<http://www.curitiba.pr.gov.br/secretarias>>. Acesso em: 29 out. 2005.

DANÇAS populares brasileiras. [S.l.]:Rhodia, 1989.

DANNI-OLIVEIRA, I. M. **A cidade de Curitiba/Pr e a poluição do ar – implicações de seus atributos geoecológicos na dispersão de poluentes no período de inverno**. São Paulo, 333 p. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 1999.

DREW, David – **Processos Interativos Homem – Meio Ambiente**. Rio de Janeiro, Bertrand do Brasil, 1998.

FERNANDES, Florestan - **A Reconstrução da Realidade nas Ciências Sociais Fundamentos Empíricos da Explicação Sociológica**. São Paulo, Cia. Nacional, 1959.

Todos os documentos citados no trabalho devem ser listados. As referências são alinhadas à margem esquerda, com letras tamanho (12) e entrelinhamento simples. As referências devem separadas uma das outras por um (1) espaço simples em branco.

# - Formatação referências

## REFERÊNCIAS

espaço de 1 linha (1,5)

Elemento obrigatório  
O termo Referências em letras  
tamanho (12) maiúsculas  
centralizadas, negritadas e  
entrelinhamento de (1,5).

28

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução n. 283, de 12 de julho de 2001. Dispõe sobre o tratamento e a destinação final de resíduos dos serviços de saúde. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, D.F., 01 de outubro de 2001.

espaço de 1 linha simples (1) entre as referências

CAMARA, V. M. **Textos sobre epidemiologia para vigilância ambiental em saúde**. Brasília, D.F.: Fundação Nacional da Saúde, 2002.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Finanças. Departamento de Orçamento. **Demonstrativo da prestação de contas do município**. Curitiba, 1995.

Entrelinhamento da referência simples (1).

CURITIBA. Prefeitura Municipal. **Legislação de uso do solo**. Curitiba, 1995.

CURITIBA. Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA). **Limpeza pública**. Disponível em: <<http://www.curitiba.pr.gov.br/secretarias>>. Acesso em: 29 out. 2005.

DANÇAS populares brasileiras. [S.l.]:Rhodia, 1989.

DANNI-OLIVEIRA, I. M. **A cidade de Curitiba/Pr e a poluição do ar – implicações de seus atributos geoecológicos na dispersão de poluentes no período de inverno**. São Paulo, 333 p. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 1999.

DREW, David – **Processos Interativos Homem – Meio Ambiente**. Rio de Janeiro, Bertrand do Brasil, 1998.

FERNANDES, Florestan - **A Reconstrução da Realidade nas Ciências Sociais Fundamentos Empíricos da Explicação Sociológica**. São Paulo, Cia. Nacional, 1959.

Todos os documentos citados no trabalho devem ser listados. As referências são alinhadas à margem esquerda, com letras tamanho (12) e entrelinhamento simples. As referências devem separadas uma das outras por um (1) espaço simples em branco.

FIRKOWSKI, O. L. F. Industrialização e ação do estado: considerações sobre a Região Metropolitana de Curitiba. **RAEGA**, Curitiba, a. 1, n. 1, p. 11-17, 1997.

FONTANA, L.; NASCIMENTO, J. **O mundo das plantas**. Rio de Janeiro: Moderna, 1985.

HEISKANEN, W. A.; MORITZ, H. **Geodésia física**. Madrid: Instituto Geográfico Nacional, 1985.

IBGE. **Pesquisa de informações básicas municipais**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/default.php>>. Acesso em: 12 ago 2004.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL (IPARDES). **Crescimento, reestruturação e competitividade industrial no Paraná: 1985-2000**. Curitiba, 2002.

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CURITIBA (IPPUC). **O crescimento da população da RMs**. Curitiba: Setor de Geoprocessamento, Supervisão de Informações, 2001.

MATTOS, A. et al. **Manejo integrado de bacias hidrográficas**. São Paulo: Atlas, 1998.

MIERZWA, F. **A poluição da águas**. São Paulo, 2001. Disponível em: <<http://www.phd.poli.usp.br/phd/grad/phd2218/material/mierzwa/aula4-meio-aquaticoii.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2003.

MONTEIRO, C. A. F.; MENDONÇA, F. **Clima urbano**. São Paulo: Contexto, 2003.

MURATORI, A. M. **Planejamento ambiental e gestão do território: uma visão geográfica**. Curitiba: UFPR, 2005.

NOGUEIRA, M. **Plantas: guia prático**. Rio de Janeiro: Nobel, 1992.

PARANÁ. Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Lei n. 12726 de 26 de novembro de 1999. **Diário Oficial**, Curitiba, n. 5628, 29 nov. 1999.

PORTELA, B. et al. **Guia de plantas**. São Paulo: Húmus, 1998.

**APRESENTAÇÃO  
- NORMAS PARA  
TRABALHOS ACADÊMICOS**



**AUTORIA. Título e subtítulo. Dados de publicação.  
Detalhes específicos do tipo de material.**

VOLPATO, G. L. **Publicação científica**. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.

EISNER, E. Estrutura e mágica no ensino da arte. In: BARBOSA, A. M. (Org.). **Arte – educação: leitura no subsolo**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 79-94.

ROCHA, J. T.; MARONEZE, L. F. Z. Os assistentes sociais e a luta por melhores condições de trabalho: apontamentos sobre a jornada semanal de 30 horas. **Serviço Social em Revista**, Londrina, v. 18, n. 2, p. 93-110, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5433/1679-4842.2016v18n2p93>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

**AUTORIA. Título e subtítulo. Dados de publicação.  
Detalhes específicos do tipo de material.**

VOLPATO, G. L. **Publicação científica**. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.

EISNER, E. Estrutura e mágica no ensino da arte. In: BARBOSA, A. M. (Org.). **Arte – educação: leitura no subsolo**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 79-94.

ROCHA, J. T.; MARONEZE, L. F. Z. Os assistentes sociais e a luta por melhores condições de trabalho: apontamentos sobre a jornada semanal de 30 horas. **Serviço Social em Revista**, Londrina, v. 18, n. 2, p. 93-110, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5433/1679-4842.2016v18n2p93>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

## AUTORIA - PESSOAS

✓ **SOBRENOME, Nome**

✓ **Nomes abreviados ou por extenso**

✓ **Separar os autores utilizando ponto e vírgula (;)**

### **Até 3 autores:**

ASSUMPÇÃO, F. S. **ou** ASSUMPÇÃO, Fabrício Silva

BIANCHINI, C.; GUERRINI, M.

MARCONDES, C. H.; COSTA, L. C. da; MARTINS, S. de C.

### **Mais de 3 autores:**

CINTRA, A. M. M. et al.

## AUTORIA - PESSOAS

### ✓ Neto, filho, júnior, sobrinho, segundo

- CAMPOS FILHO, A.
- OLIVEIRA JÚNIOR, M. C. de

### ✓ Nomes espanhóis

Jesús Jiménez Pelayo

Rosa García Blanco

- JIMÉNEZ PELAYO, J.; GARCÍA BLANCO, R.

## AUTORIA - INSTITUIÇÕES

### ✓Nome por extenso

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

INSTITUTO AGROECOLÓGICO

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

## **SEM AUTORIA**

✓Primeira palavra do título em letras maiúsculas

LITORAL do Brasil

✓Artigo inicial e a palavra seguinte em letras maiúsculas

AS REDES que a UNESCO tece

O MENIMO e o mundo

## LIVRO

**AUTORIA. Título: subtítulo. Edição. Local: Editora, ano.**

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 62. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2016.

MACHADO, L. C. P.; MACHADO FILHO, L. C. P. **A dialética da agroecologia**: contribuição para um mundo com alimentos sem veneno. São Paulo: Expressão Popular, 2014.

BRANDÃO, C. R. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2013.

## CAPÍTULO DE LIVRO

**AUTORIA DO CAPÍTULO.** Título: subtítulo do capítulo. In: **AUTORIA/ORGANIZAÇÃO DO LIVRO** (Org.). Título: subtítulo. Edição. Local: Editora, ano. Página inicial-página final.

EISNER, E. Estrutura e mágica no ensino da arte. In: BARBOSA, A. M. (Org.). **Arte – educação: leitura no subsolo**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 79-94.

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Formação, formatação: profissionais da informação produzidos em série. In: VALENTIM, M. L. P. (Org.). **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002. p. 133-148.

TILLET, B. B. Prólogo. In: JIMÉNEZ PELAYO, J.; GARCÍA BLANCO, R. **El catálogo de autoridades: creación y gestión en unidades documentales**. Gijón: Trea, 2002. p. 7-10.

## ARTIGO CIENTÍFICO

**AUTORIA. Título: subtítulo do artigo. Título do periódico, Local de publicação, volume, número, página inicial-página final, ano.**

ROCHA, J. T.; MARONEZE, L. F. Z. Os assistentes sociais e a luta por melhores condições de trabalho: apontamentos sobre a jornada semanal de 30 horas. **Serviço Social em Revista**, Londrina, v. 18, n. 2, p. 93-110, 2016. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/23788>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

QUADROS, R. M. de et al. Mosaico da linguagem das crianças bilíngues bimodais: estudos experimentais. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 16, n. 1, p. 1-24, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1984-639820159143>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

**Meses: jan. fev. mar. abr. maio jun. jul. ago. set. out. nov. dez.**

## TRABALHO ACADÊMICO

**AUTORIA. Título: subtítulo. Ano de defesa. Folhas ou páginas. Tese, dissertação, monografia, etc. (Grau e Área) – Unidade de ensino, Instituição, Local, ano.**

OLIVEIRA, E. R. X. de. **As representações sociais do legislativo municipal de Matinhos-PR sobre desenvolvimento territorial sustentável.** Orientador: **Mario Ferreira Júnior.** 2016. 107 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Territorial Sustentável) – Setor Litoral, Universidade Federal do Paraná, Matinhos, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1884/44046>. Acesso em: 10 jan. 2017.

## SEM LOCAL E/OU EDITOR

**A informação não consta no documento, mas pode ser identificada** → Indicar entre colchetes [ ]

- [Curitiba]: UFPR, [2016].
- [S.l.]: Nova Esperança, 1950. → Local desconhecido
- Matinhos: [s.n.], 1980. → Editor desconhecido
- [S.l.: s.n.], 1990. → Local e editor desconhecidos

[1973] data certa, não indicada no item

[1969?] data provável

[ca. 1960] data aproximada

[1971 ou 1972] um ano ou outro

[entre 1906 e 1912] use para intervalos menores de 20 anos

[197-] década certa

[197-?] década provável

[18--] século certo

[18--?] século provável

**Decisão da UFPR: para documentos disponíveis online sem data de publicação, considere como data de publicação a data de acesso.**

**APRESENTAÇÃO  
- NORMAS PARA  
TRABALHOS ACADÊMICOS**

